

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

ACTIVIDADES PROFISSIONAIS

1. INTERVENÇÃO POLÍTICA E SOCIAL
2. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS ASSOCIADOS
 - 2.1. Reuniões Profissionais
 - 2.2. Formação
 - 2.3. Edições e Informação
 - 2.3.1. Política Editorial e de Informação
 - 2.3.1.1. Comunicação com os associados
 - 2.3.1.2. Edições
 - . *Cadernos BAD*
 - . *Notícia BAD*
 - . *BiblioBAD*
 - . Monografias
 - . Sítio *WEB*
 - . Bolsa de Emprego
 - 2.4. Prémio Raul Proença
 - 2.5. Biblioteca Especializada
 - 2.6. Cooperação

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA ASSOCIAÇÃO

1. BASE LEGAL, ESTATUTÁRIA E REGULAMENTAR
 - 1.1. Revisão dos Regulamentos das Delegações Regionais
2. FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA ASSOCIATIVA
 - 2.1. Planeamento e Controlo das Actividades
 - 2.2. Gestão de Associados
 - 2.3. Gestão de Recursos
 - 2.3.1. Recursos Humanos
 - . Actualização de remunerações do Secretariado
 - . Política de Carreiras
 - . Política de Formação
 - . Política de Avaliação de Desempenho
 - 2.3.2 Recursos Materiais
 - 2.3.3. Recursos Financeiros
 - 2.3.4. Recursos de Informação
 - . Reestruturação do Arquivo
3. DESENVOLVIMENTO DA ASSOCIAÇÃO
 - 3.1. Desenvolvimento da Estrutura Associativa
 - 3.1.1. Realização de uma Campanha de Adesão á Associação
 - 3.1.2. Reorganização e Relançamento das Secções
 - 3.2. Proclamação de Associados Honorários

INTRODUÇÃO

O plano de actividades para 2010, o terceiro ano de mandato dos órgãos nacionais em funções, visou três objectivos principais:

1. Intensificar a intervenção política e social da Associação;
2. Alargar as oportunidades de desenvolvimento das competências profissionais dos associados;
3. Garantir o dinamismo e o crescimento da Associação e os recursos para o seu eficaz e eficiente funcionamento.

ACTIVIDADES PROFISSIONAIS

1. INTERVENÇÃO POLÍTICA E SOCIAL

Neste domínio elegeram-se como prioritárias, embora não exclusivas, as áreas relativas às carreiras profissionais, à formação e ao desenvolvimento das redes de bibliotecas e arquivos, através das seguintes acções concretas:

- Tomada de posição sobre a **Portaria n.º 756/2009, de 14 de Julho**, que cria a figura de Professor Bibliotecário (http://www.apbad.pt/Downloads/Posicao_Portaria756.pdf). Posição aprovada na Assembleia Geral Extraordinária da BAD, realizada a 7 de Abril de 2010, em Guimarães. A moção foi aprovada com dois votos contra.
- Tomada de posição sobre os **Concursos da Administração Pública nas áreas funcionais de arquivo e biblioteca**, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 121/2008, de 11 de Julho, que reestrutura as carreiras da Administração Pública (http://www.apbad.pt/Downloads/Posicao_Concursos.pdf). Posição aprovada na Assembleia Geral Extraordinária da BAD, realizada a 7 de Abril de 2010, em Guimarães. A moção foi aprovada sem votos contra e com uma abstenção.
- Divulgação da **Petição para a obrigatoriedade de requisitos de formação para a carreira de Biblioteca e Arquivo** (<http://peticaopublica.com/?pi=CI2010>);
- Divulgação da **Petição Contra a Extinção da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas** (<http://petitiononline.cim/DGLB/petition.html>)

2. DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS ASSOCIADOS

Considerando a importância que a actividade da formação e a actividade editorial e de informação assumem para os associados, estes dois sectores foram objecto de uma particular atenção e de um reforço dos recursos que lhes são consagrados.

2.1. REUNIÕES PROFISSIONAIS

10º CONGRESSO NACIONAL DE BIBLIOTECÁRIOS, ARQUIVISTAS E DOCUMENTALISTAS

O 10ª Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas realizou-se nos dias 7, 8 e 9 de Abril, em Guimarães, subordinado ao tema "Políticas de Informação na Sociedade em Rede" e aos seguintes subtemas:

- Informação e sociedade: identidade, cidadania, coesão económica e social
- Políticas e enquadramento legal
- Infra-estruturas: integração, desenvolvimento, coordenação
- Conteúdos: gestão, acessibilidade, utilização

O programa do Congresso integrou mais de 70 comunicações e ainda 7 painéis e 28 pósteres e contou, tal como em edições anteriores, com a presença de destacados oradores nacionais e estrangeiros convidados, neste caso da Dinamarca (Rolf Hapel), do Canadá (Daniel J. Caron), Reino Unido (Martin Molloy) e dos Estados Unidos (Carol Brey-Casiano). Gerald Leitner representou, enquanto presidente da EBLIDA, esta associação europeia de que a BAD é membro e sócio fundador. Coube ao Prof. Doutor Gustavo Cardoso proferir a Oração de Sapiência na sessão de abertura.

Na sessão de encerramento foram apresentadas as **Conclusões e Recomendações do 10º Congresso Nacional de Bibliotecários, Arquivistas e Documentalistas** (http://www.congressobad.net/blog/conclusoes_bad.pdf), que mereceram ainda a apreciação dos participantes durante um curto período após o congresso, o que permitiu a fixação da versão final do texto, e foi aprovada uma moção, apresentada pelo colega Henrique Barreto Nunes, sobre as alterações verificadas na área cultural da Câmara Municipal do Porto

http://www.apbad.pt/10CongressoBAD/Downloads/Mocao_10congresso.pdf

Embora não tenha sido objecto de avaliação formal, a opinião recolhida junto de muitos congressistas foi a de que o congresso teve um elevado nível técnico e científico, superior ao de anteriores congressos.

O congresso mereceu uma ampla e intensa divulgação, quer através dos materiais habituais como pela utilização, pela primeira vez, das ferramentas da Web 2.0.

No congresso participaram 450 profissionais, número inferior ao habitual desde o 5º Congresso (com excepção do 9º, realizado nos Açores e, portanto, em condições particulares), como resultado dos constrangimentos económicos que já se faziam sentir no país na altura da sua realização.

Em termos financeiros, fruto da eliminação de despesas habituais em anteriores congressos e de um apertado controlo das despesas relativas a rubricas incontornáveis e

como resultado das inscrições registadas e dos patrocínios e apoio obtidos, o congresso registou um saldo líquido de 54.492,37 euros.

10º ENCONTRO NACIONAL DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

Foi dado início à preparação do 10º Encontro Nacional de Arquivos Municipais, a realizar em Leiria no mês de Novembro de 2011, através de contactos diversos com a Câmara Municipal de Leiria, designadamente a realização de uma reunião que decorreu no dia 1 de Setembro.

2.2. FORMAÇÃO

Em 2010 o sector de formação assegurou a realização da oferta formativa do Plano de Formação contínua e deu continuidade às acções de melhoria do processo formativo, por forma a proporcionar não só uma resposta mais adequada aos associados, como também promover uma gestão mais eficiente e eficaz.

Face ao seu objectivo nuclear de responder às necessidades de formação contínua dos profissionais de informação, o sector da formação orientou a sua actuação em função de dois vectores estratégicos:

1. MELHORIA CONTÍNUA DA QUALIDADE, de forma a responder a desafios emergentes na profissão e manter um estatuto de entidade formativa de referência de âmbito nacional;
2. INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, tendo em vista a elaboração de linhas orientadoras que possibilitem enquadrar estrategicamente os planos anuais de formação, reformular o modelo de organização e funcionamento do secretariado, melhorar o processo de comunicação interno, no relacionamento com as suas estruturas desconcentradas, e o processo de comunicação externo, em primeiro lugar na relação com os seus associados, em segundo lugar na sua relação com todos os profissionais de informação e utilizadores em geral.

Nesse sentido, definiu para o sector da formação, os seguintes objectivos estratégicos (OE) e respectivos objectivos operacionais (OP), que se traduzem por metas a atingir através de indicadores:

OBJECTIVOS

MELHORAR A QUALIDADE DA OFERTA FORMATIVA (OE1)

OE1 OP1

Alargar os canais de recolha de necessidades de formação dos seus associados e profissionais utilizadores,

		com recurso a plataformas electrónicas;
	OE1 OP2	Auscultar o impacto da oferta formativa no exercício da actividade profissional dos formandos;
	OE1 OP3	Criar oferta formativa dirigida a públicos alvos com necessidades específicas na área BAD.

MELHORAR O CONTROLO DE PROCESSO FORMATIVO (OE2)

	OE2 OP1	Actualizar os instrumentos de monitorização administrativa e financeira do processo formativo;
	OE2 OP2	Monitorizar de forma eficaz e eficiente o processo formativo.

ALARGAR A ABRANGÊNCIA DA OFERTA FORMATIVA AO NÍVEL DOS CONTEÚDOS (OE3)

	OE3 OP1	Elaborar o Plano de Formação 2011;
	OE3 OP2	Realizar parcerias institucionais com o objectivo de promover acções de formação e encontros profissionais temáticos.

AUMENTAR COMPETÊNCIAS E CONHECIMENTO (OE4)

	OE4 OP1	Consolidar e aumentar a bolsa de formadores;
	OE4 OP2	Reforçar as competências do secretariado nas respectivas áreas de actuação, por via da participação em acções de formação profissional.

ELABORAR LINHAS ORIENTADORAS QUE POSSIBILITEM ENQUADRAR ESTRATEGICAMENTE OS PLANOS ANUAIS DE FORMAÇÃO (OE5)

	OE5 OP1	Proceder à elaboração de um Plano de Intervenção Estratégico (triénio 2011-
--	---------	-----------------------------------------------------------------------------

2013) para o sector da formação.

**GARANTIR DE FORMA EFICAZ E EFICIENTE
A COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA NO
SECTOR DA FORMAÇÃO (OE6)**

OE6 OP1

Melhorar, por via da normalização de procedimentos, o processo de comunicação interno nas relações com os diferentes agentes: vogal do CDN responsável pelo sector da formação / coordenador nacional da formação/ delegações regionais/ secretariado;

OE6 OP2

Melhorar por via da normalização de procedimentos e a utilização de novos canais, o processo de comunicação com associados e profissionais utilizadores do Sector da Formação.

**REFORMULAR O MODELO DE ORGANIZAÇÃO
E FUNCIONAMENTO DO SECRETARIADO
(OE7)**

OE7 OP1

Adaptar as funções do secretariado aos processos que venham a ser introduzidos no sector da formação e redistribuir RH em função de perfis e competências;

OE7 OP2

Garantir de forma pró-activa toda a logística e apoio técnico necessário à realização das acções de formação;

OE7 OP3

Garantir um atendimento personalizado a todos os profissionais e utilizadores em geral em todas as suas variáveis (presencial, telefónica e electrónica).

O Relatório do Sector de Formação, de 2010, apresenta a avaliação da execução dos objectivos estratégicos e dos respectivos objectivos operacionais, assim como do grau de execução do Plano de Formação, da avaliação deste e do nível de satisfação dos formandos. Apresenta ainda os pontos fortes e fracos do processo formativo e as necessárias medidas de melhoria.

Há a registar que, em 2010, face ao indeferimento por parte da DGERT ao pedido de renovação da Acreditação por parte da BAD, pese embora o enorme esforço de melhoria do processo formativo realizado sobretudo em 2009 para corresponder ao aumento do nível de exigência desta entidade, foram reforçados e implementados instrumentos de gestão e monitorização. Submetido um novo

pedido de Acreditação á DGERT em Novembro, este foi concedido em Fevereiro de 2011, tendo assim a BAD retomado esta certificação, em moldes agora de uma maior exigência que cumpre observar.

Ao longo deste processo foi identificada a necessidade da existência de um Coordenador de Formação Nacional dedicado a tempo inteiro a esta função. No processo de reestruturação do secretariado, para fazer face às necessidades do sector, diagnosticado e avaliado pelo vogal do Conselho Directivo Nacional com o pelouro e pelo Coordenador Nacional de Formação, foi proposto e pela Comissão Executivo a afectação de um elemento do secretariado, Sandrine Vercaempt, a esta função. Esta colaboradora iniciou funções em Outubro de 2010. Igualmente se considerou essencial a realização de uma formação *on job* de todos os elementos do secretariado, sobre o modelo de formação acreditada, por forma a existir um conhecimento integral deste processo e dos seus requisitos no modelo de gestão do sector tendo em vista a qualidade do serviço prestado aos associados.

Procurou-se ainda sensibilizar e alertar as Delegações Regionais para que, ao realizarem acções de formação nas respectivas regiões, cumpram, através de uma estreita articulação com o secretariado da BAD, as normativas do processo tal como estão definidas nos documentos que regulamentam e monitorizam a formação.

Registou-se globalmente uma taxa de realização de 49% do Plano de Formação, com graus de execução diferenciados da oferta formativa por regiões, mas que traduzem já, face a comparações com anos anteriores, o impacto da crise financeira nacional. Sendo que este sector de actividade da BAD importa uma despesa significativa na sua execução sobre o funcionamento da Associação e que a receita tende a decrescer, há que repensar o modelo existente de gestão da Associação não deixando de prestar este serviço de qualificação de competências aos associados mas procurando ir também ao encontro às necessidades do mercado, nomeadamente através da formação dirigida e de parcerias estratégicas.

2.3. EDIÇÕES E INFORMAÇÃO

2.3.1. POLÍTICA EDITORIAL E DE INFORMAÇÃO

SECTOR EDITORIAL

O Conselho Directivo Nacional definiu como um dos objectivos estratégicos, expresso no seu programa eleitoral, assegurar uma comunicação interna eficaz que permita fomentar o debate, a formação de opinião e a tomada de posições.

O trabalho desenvolvido no último ano do actual mandato pode sistematizar-se nas seguintes áreas:

2.3.1.1. COMUNICAÇÃO COM OS ASSOCIADOS

Ainda que exista informação que, pela sua tipologia, continue a ser comunicada por correio terrestre, foi dada continuidade à difusão selectiva de informação avulsa, por email, aos associados; para além disso, continuou a fazer-se uso da página Web da Associação para divulgação de iniciativas, na secção de Destaques e na secção de Eventos e Notícias.

Foi dada continuidade à parceria (estabelecida em Março de 2008) com o Goethe Institut Lissabon para a divulgação de traduções de artigos de natureza profissional, relativos à realidade de bibliotecas e arquivos alemães, tendo continuado a sua distribuição por email para a base de contactos de associados.

Face à constante solicitação, por parte de entidades diversas, de divulgação de actividades com recurso à base de emails de associados da BAD, foi entendido pela direcção submeter o envio dessa informação à indicação expressa, em todos os materiais de comunicação produzidos para o efeito, do apoio à divulgação da BAD. Para o efeito, foi produzida uma resposta-tipo, que tem sido enviada a todas as entidades que nos abordam nesse sentido. Registe-se que a maioria dos pedidos de divulgação de iniciativas é feita à BAD em prazos não compatíveis com o cumprimento desta decisão, pelo que a resposta-tipo tem tido essencialmente um carácter pedagógico e de sensibilização para a valorização da importância da BAD como canal de comunicação com profissionais e interessados nas temáticas da Informação e Documentação.

Foi dada continuidade à divulgação, através de base de emails de associados, à Newsletter da EBLIDA, com o objectivo de alargar o âmbito da informação disponibilizada pela Associação, particularmente no que respeita às políticas europeias para o sector da Informação e Documentação e a questões de interesse comum para os profissionais europeus do sector.

2.3.1.2. EDIÇÕES

. Cadernos BAD

Era objectivo da actual direcção conseguir superar ou pelo menos minorar o atraso acumulado na preparação e distribuição da revista da Associação, com uma periodicidade semestral.

A escassez de trabalhos submetidos ao Conselho Editorial da revista, associada à morosidade dos trabalhos de avaliação, não permitiu cumprir esse objectivo.

Em Julho de 2009 foi alargada a Comissão Editorial dos Cadernos que, a partir dessa data, passou a ter a seguinte composição: Cecília Henriques, Cláudia Castelo, Isabel Andrade, Margarida Toscano, Paulo Barata, Paulo Leitão e Pedro Penteado.

O n.º1 de 2008 foi distribuído em Fevereiro de 2010, sendo um caderno sem tema central.

No dia 10 de Fevereiro de 2010 teve lugar uma reunião da Comissão Editorial, com vista a elaborar uma proposta de temas a tratar nos próximos números da revista. Dessa reunião resultaram as seguintes propostas, submetidas e aprovadas pelo Conselho Directivo Nacional:

. Produção de Conteúdos Digitais: o quê, porquê, para quem?

Este número, eventualmente duplo, deverá resultar da colaboração de uma série de serviços com projectos de digitalização implementados ou em curso, dando a conhecer o ponto da situação relativo aos mesmos. Poderão ser convidadas a colaborar entidades como a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Universidade de Coimbra; Biblioteca Nacional Digital e Arquivo de Cultura Portuguesa Contemporânea - Biblioteca Nacional de Portugal; Arquivo Histórico-Militar; DGARQ; Europeana Local; Arquivo Contemporâneo - Secretaria Geral do Ministério das Finanças; Hemeroteca Municipal de Lisboa; Casa Fernando Pessoa; Arquivo Histórico Parlamentar - Assembleia da República; Fundação Calouste Gulbenkian; Secretaria de Estado da Educação; Instituto Nacional de Estatística; Diário da República Digital - Imprensa Nacional; Arquivo Municipal de Lisboa; Centro de Estudos de História do Atlântico; Direcção Regional de Cultura dos Açores.

. WEB 2.0

Nomes a convidar: Paulo Leitão; Luísa Alvim; Eloy Rodrigues; Pedro Príncipe; Bruno Eiras; Miguel Correia, entre outros.

Entretanto, foi proposta pela Biblioteca Municipal da Batalha a publicação das actas do encontro *As Redes Sociais e as Bibliotecas: Novos Paradigmas, Novos Leitores?*, que teve lugar no dia 22 de Outubro de 2010. Foram oradores Sara Pereira (Universidade do Minho), Luísa Alvim (Casa de Camilo – Museu. Centro de Estudos), António Santos (Divisão de Documentação do Centro de Estudos Fiscais da Direcção Geral dos Impostos), Nuno Marçal, (Biblioteca de Proença-a-Nova) e Roberto Soto Aranz (Presidente da ACLEBIM - Asociación de Profesionales de Bibliotecas Móviles, Espanha. Aguardamos o envio das comunicações, para avaliação, mas este parece ser um bom arranque para este número dos Cadernos. Até ao momento, dispomos apenas dos *powerpoints* das apresentações.

. Avaliação em Serviços de Informação e Documentação

Avaliação de Políticas, de programas, de serviços de informação. Nomes a convidar: Cecília Henriques, Pedro Penteado; Secção de Bibliotecas Escolares (nome a designar); Paula Ochoa; Leonor Gaspar Pinto.

A Comissão Executiva sugeriu ainda um número de colectânea de *Manifestos, Declarações de Princípios e Linhas Orientadoras para Bibliotecas e Arquivos*. Foi feita já a identificação e recolha de materiais para este volume que, de acordo com

o proposto, deveria ser acompanhado de CD com *layout* de cartazes para impressão.

Registe-se que as actuais condições financeiras da Associação poderão implicar a necessidade de repensar este produto, já que os custos de revisão, paginação, impressão e distribuição por correio terrestre são significativos, e não são cobertos nem pelas receitas publicitárias nem pelo apoio da FCT. Por outro lado, o tempo investido na preparação de cada volume implica o risco de desactualização de alguns dos artigos propostos.

. *Notícia BAD*

Foi dada continuidade à publicação do *Notícia BAD*, boletim informativo da Associação, em formato digital, iniciada em Fevereiro de 2008. O boletim encontra-se acessível a partir do sítio Web da BAD.

O boletim manteve a sua configuração e tipologia de conteúdos, divulgando actividades e iniciativas da Associação, fazendo a divulgação selectiva de informação de âmbito nacional e internacional considerada relevante para os profissionais da informação e documentação, e aberto à participação dos associados, pelo envio de conteúdos. Manteve também uma secção de Leituras, com apresentação e crítica de publicações, e uma Agenda com as iniciativas futuras no sector, nacionais e internacionais.

A periodicidade foi afectada por lapsos pontuais que deram origem a números duplos, tendo sido publicado, em Dezembro de 2010, o n.º24.

No ano de 2010 não se registaram receitas de publicidade (foram mantidos os preços de 2009, de acordo com a tabela de preços de publicidade em http://www.apbad.pt/Downloads/Edicoes/Tabela_%20precos_anuncios_%202009_Noticia.pdf). De resto, desde que foi divulgada a oferta de espaços publicitários no boletim, em Junho de 2008, a adesão das empresas ficou muito aquém do esperado, devendo este recurso ser alvo de uma campanha de divulgação mais intensa, já que pode vir a revelar-se uma fonte de recursos considerável para a Associação.

. *BiblioBAD*

Após uma interrupção, entre Março de 2008 e Setembro de 2009, motivada por dificuldades de actualização do webOPAC, a que acresceu a licença de maternidade da funcionária Sandrine Vercaempt, o boletim bibliográfico *BiblioBAD* retomou a sua publicação, dando a conhecer as novidades da Biblioteca.

. Monografias

No campo das monografias, as *Regras de catalogação: descrição e acesso de recursos bibliográficos nas bibliotecas de língua portuguesa*, da autoria do Dr. José Carlos Sottomayor, editadas em 2008, continuaram a registar vendas significativas.

Neste momento, a edição encontra-se quase esgotada, sendo de equacionar a sua reedição. Uma eventual edição em CD-ROM, pelas facilidades acrescidas ao nível da pesquisa, poderia constituir uma opção, sem dúvida também mais acessível em termos de custos de produção.

No que diz respeito ao trabalho vencedor da edição 2007 do Prémio Raul Proença - *O acesso à Documentação Cartográfica: As Situação em Portugal -*, foram endereçadas à autora, Dra. Joaquina Feijão, as propostas de melhoria do júri do prémio, tendentes à edição do mesmo. As propostas foram recusadas pela autora, em documento enviado à Associação, pelo que a edição do trabalho não se concretizou.

Em relação à distribuição das publicações da Associação, os pontos de venda resumem-se à sede da BAD e à página da Associação. É de equacionar a hipótese de contactos com livrarias ou distribuidores para colocação das publicações BAD.

. Sítio WEB

Embora tenha sido diagnosticada uma necessidade de intervenção profunda ao nível do sítio Web da Associação, com vista a melhorá-lo do ponto de vista da usabilidade e navegabilidade, e enriquecê-lo com novas funcionalidades e conteúdos, não se revelou possível, durante este mandato, proceder-se à sua reestruturação.

O trabalho realizado resumiu-se à manutenção e actualização dos conteúdos e à intervenção pontual na correcção de falhas ou lacunas encontradas.

A empresa MIND manifestou interesse em fornecer apoio à construção do nosso sítio Web, tendo havido uma primeira reunião nesse sentido, em Junho de 2010. Nessa reunião esteve presente Pedro Príncipe, a quem o Conselho Directivo Nacional da BAD entendeu envolver no processo, solicitando-lhe colaboração ao nível da proposta de arquitectura do novo sítio.

Para além de uma nova organização da informação e do alargamento da oferta de conteúdos e serviços de base Web, pretende-se que o novo sítio permita níveis de acesso diferenciados para associados e não associados. Em Setembro de 2010 foi apresentada pelo Dr. Pedro Príncipe uma primeira proposta de arquitectura, a qual foi objecto de uma série de propostas de melhoria, após análise da Comissão Executiva da BAD.

. Bolsa de Emprego

Foi assegurada a manutenção do serviço de informação Bolsa de Emprego, desenvolvido no âmbito do sítio WEB da BAD.

Embora implique a necessidade de proceder diariamente à leitura do Diário da República e à identificação de anúncios a divulgar, este é um serviço de reconhecido interesse, pelo que foi mantido em 2010. Com a implementação do novo sítio Web, será ponderada a hipótese de se tornar um serviço acessível exclusivamente a associados.

No âmbito deste serviço, tem continuado a fazer-se o levantamento sistemático dos procedimentos concursais para a área funcional de bibliotecas e arquivos em que não é exigida formação académica específica para efeitos de tomada de posição da Direcção da BAD junto das entidades promotoras dos referidos procedimentos.

2.4 PRÉMIO RAÚL PROENÇA

Foi pedida audiência à Directora Geral do Livro e das Bibliotecas, Dr. Fabíola Afonso, no sentido de renovar protocolo anual que consagra o apoio monetário ao Prémio, no valor de 2500 euros. A reunião teve lugar no dia 9 de Fevereiro de 2010. Tendo sido manifestadas algumas dúvidas relativas ao regulamento do Prémio, nomeadamente a manutenção ou não da cláusula de anonimato, o apoio monetário foi condicionado à apresentação de nova proposta de regulamento.

Na edição de 2009, foram submetidos 12 trabalhos. Na primeira reunião de júri (composto por António José de Pina Falcão, Célia Heitor, Alexandra Lourenço, José António Calixto e João Carlos Oliveira), que teve lugar no dia 21 de Junho de 2010, foram constatadas algumas irregularidades nas candidaturas – quebra de anonimato, quebra de ineditismo e apresentação de trabalhos em língua inglesa –, donde resultou a exclusão de sete trabalhos na reunião seguinte, em 6 de Julho de 2010. Na reunião final, em 28 de Setembro, o júri decidiu pela atribuição do prémio ao trabalho apresentado por Ana Lúcia Silva Terra, *Políticas, mediadores e utilizadores de informação europeia: abordagem diacrónica e comparativa*.

Foi entendimento do júri da edição de 2009 que o regulamento do Prémio Raul Proença carece de nova actualização, sendo a elevada percentagem de trabalhos excluídos uma manifestação clara dessa necessidade. A abertura do prémio a teses de mestrado e doutoramento já defendidas, se por um lado foi a forma que pareceu possível para garantir a recepção de candidaturas de trabalhos numa área em que a investigação fora do circuito das provas académicas é incipiente, por outro veio tornar praticamente incomportável a manutenção de exigência de anonimato e de ineditismo, já que a disponibilização das teses em repositórios universitários é uma prática cada vez mais comum.

2.5. BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

Por razões imperativas de gestão da Associação, a Biblioteca da BAD foi transferida do edifício da Biblioteca Nacional para a sede da BAD, mantendo o serviço de biblioteca especializada:

- Continuidade dos serviços presenciais e à distância, prestados aos profissionais e dos produtos de difusão da informação;
- Enriquecimento dos recursos de informação da biblioteca;
- Processamento técnico da totalidade dos recursos de informação disponíveis.

2.6. COOPERAÇÃO

Cooperação nacional e internacional

- Manutenção dos projectos e iniciativas com instituições nacionais ou estabelecidas em Portugal, designadamente associações, instituições públicas, institutos de cultura e língua estrangeira.
- Manutenção da filiação da BAD na EBLIDA, IFLA, ICA e IASL.
- Participação activa na vida interna da EBLIDA, através da presença do Presidente da BAD como representante da Associação no Comité Executivo da organização e contribuindo de forma pró-activa para as linhas de intervenção prioritárias previstas no seu plano estratégico, em particular no que diz respeito à propriedade intelectual, à digitalização e à formação.
- Participação no 76º Congresso da IFLA.

GESTÃO E DESENVOLVIMENTO DA ASSOCIAÇÃO

1. BASE LEGAL, ESTATUTÁRIA E REGULAMENTAR

1.1. REVISÃO DOS REGULAMENTOS DAS DELEGAÇÕES REGIONAIS

Era objectivo para o ano de 2010 analisar os Regulamentos das Delegações Regionais e introduzir as alterações necessárias, para colocá-los em estrita conformidade com os Estatutos da BAD e dotá-los de um normativo comum, excepto no que se considerasse como absolutamente inviável em função das especificidades regionais.

No entanto essa revisão não foi concretizada.

2. FUNCIONAMENTO DA ESTRUTURA ASSOCIATIVA

2.1. PLANEAMENTO E CONTROLO DAS ACTIVIDADES

Procedeu-se a uma análise SWOT, identificando as forças, as fraquezas, as ameaças e as oportunidades da Associação no cumprimento da sua missão.

2.2. GESTÃO DE ASSOCIADOS

2.2.1. REGULARIZAÇÃO DO PAGAMENTO DE QUOTAS

No início de cada ano civil, a BAD procede à cobrança das quotas anuais dos Associados, emitindo avisos regulares em Janeiro, Abril, Julho e Outubro. O pagamento das quotas anuais (cujos valores actuais podem ser consultados em <http://www.apbad.pt/Associados/Associados.htm>), são uma fonte de receita decisiva para o bom funcionamento da Associação, nomeadamente no que respeita à planificação e organização de eventos e formações úteis para o Associado.

Para procurar eliminar ou minorar o problema, a partir de 2003 foram tomadas diversas medidas pelo Conselho Directivo Nacional, designadamente:

- Aquisição de um novo software de gestão de associados;
- Emissão de avisos de pagamento de quotas, funcionalidade proporcionada pelo novo software, que permitiu reduzir drasticamente o tempo gasto numa actividade anteriormente feita de forma manual e intensificar a frequência anual de emissão desses avisos;
- Diversificação das modalidades de pagamento que, para além das tradicionais, passaram a incluir o pagamento por transferência bancária (Multibanco) e, mais recentemente, por cartão de crédito.

Nessas circunstâncias, o Conselho Directivo Nacional lançou uma Campanha de Regularização de Quotas que decorreu entre Janeiro de 2003 e Maio de 2004 e que permitiu recuperar cerca de 45.000 euros.

Verificando-se, no actual mandato, que a situação de incumprimento do pagamento de quotas começava a atingir, de novo, níveis preocupantes, realizou-se uma nova Campanha de Regularização de Quotas, com o objectivo de sensibilizar os associados para a observação do dever estatutário do pagamento das quotas e para a importância vital de que se reveste o cumprimento desse dever para a estabilidade financeira da Associação.

Apesar das medidas tomadas por todas as equipas dirigentes da Associação, com a realização de Campanhas de Regularização de Quotas em Atraso, o montante das quotas em atraso atinge níveis elevados, como se pode verificar no quadro.

Quotas em Dívida

10.Dezembro.2010	
Ano	Valor
1992	5,99 €
1993	19,94 €
1994	27,92 €
1995	27,92 €
1996	27,92 €
1997	52,67 €
1998	52,86 €
1999	58,85 €
2000	74,74 €
2001	104,74 €
2002	104,74 €
2003	965,12 €
2004	3.270,16 €
2005	3.842,63 €
2006	5.180,35 €
2007	6.901,74 €
2008	9.803,31 €
2009	15.004,13 €
2010	32.695,02 €
	78.220,75 €

Citando a Circular nº 18, de 20 de Novembro de 2002, “esta é uma situação que acarreta dificuldades de gestão, uma vez que torna a Associação muito dependente de receitas de carácter irregular, compromete, conseqüentemente, o adequado desenvolvimento da vida associativa e, por último mas de forma alguma menos importante, é injusta para com os colegas que escrupulosamente cumprem os seus deveres de membros da BAD”.

ACTUALIZAÇÃO DO FICHEIRO DE ASSOCIADOS

O conhecimento do número real e efectivo de associados da BAD depende, naturalmente, da actualização do ficheiro de associados. No contexto actual, em que a Associação regista significativas dificuldades financeiras, ganha particular importância o conhecimento do endereço de correio electrónico de cada associado, de forma a poder intensificar-se a difusão da informação por essa via, utilizando o correio terrestre, em contrapartida, apenas quando estritamente necessário e reduzindo, assim, substancialmente, as elevadas despesas inerentes a esta forma de comunicação.

Após a aquisição de um novo software de gestão de associados, em 2003, foi desenvolvido um esforço significativo de actualização de contactos. Em diversas ocasiões e por diversos meios, foi solicitado aos associados a confirmação dos dados disponíveis na associação ou a sua actualização.

O quadro seguinte, contém informação actualizada acerca do nº de associados da BAD:

Número de Associados Em 10 Dezembro 2010

Nº total Associados admitidos desde a Fundação da BAD		2853
Nº total Associados demitidos desde a Fundação da BAD		1782
Nº total Associados nesta data		1071
Associados por categoria	Efectivos	569
	Aderentes	198
	Colectivos	261
	Honorários	10
	Aposentados	16
	Estudantes	17

Face aos Estatutos da BAD, os associados cuja situação académica e/ou profissional se alterou não podem eximir-se à atribuição da categoria correspondente à sua nova situação devendo esta, por conseguinte, ser comunicada à Associação.

Contudo, ao detectar situações em que os associados, por passividade ou qualquer outra razão, se mantêm na categoria de aderentes ou estudantes, quando já detêm as condições para serem efectivos, a BAD tem assumido uma atitude pró-activa nesta matéria, alertando o associado nestas circunstâncias e instando-o a que, voluntariamente, actualize a sua situação académica.

2.3. GESTÃO DE RECURSOS

2.3.1. RECURSOS HUMANOS

. ACTUALIZAÇÃO DE REMUNERAÇÕES DO SECRETARIADO

As dificuldades financeiras invulgares que se estão a fazer sentir na Associação, como resultado da crise geral, aconselharam a que em 2010 não se procedesse a qualquer aumento nos vencimentos dos funcionários da BAD.

As medidas propostas para o equilíbrio financeiro só foram cumpridas na redução das despesas de funcionamento. Tanto as recuperações das quotas em atraso, como o aumento das receitas, em particular através da formação e da realização de encontros temáticos, não se verificaram.

. POLÍTICA DE CARREIRAS

Na sequência de decisões tomadas no ano de 2009, aos funcionários da Associação está garantido o direito à carreira desde então. Nesta conformidade, considerou-se que no ano de 2010 não se justificavam quaisquer alterações neste domínio.

. POLÍTICA DE FORMAÇÃO

Em 2010, e na sequência da avaliação das necessidades de formação do Secretariado foi realizada uma formação on job para todos os funcionários, sobre Formação Acreditada.

. POLÍTICA DE AVALIAÇÃO E DESEMPENHO

Apesar de estar contemplado no plano de actividades de 2010, não foi criado o sistema de avaliação de desempenho dos funcionários da Associação.

2.3.2. RECURSOS MATERIAIS

Tendo em conta a difícil situação financeira que a Associação está a atravessar e a necessidade de fazer uma enorme contenção de despesas em 2010, a aquisição de equipamento neste ano resumiu-se ao estritamente indispensável.

2.3.3. RECURSOS FINANCEIROS

Era objectivo a elaboração do Regulamento Interno de Realização de Despesas para dotar a Associação de um conjunto consolidado de regras que definam a tipologia de despesas e a responsabilidade e autonomia dos membros da Comissão Executiva e do Secretariado na sua realização e os procedimentos gestionários e administrativos a observar para a sua concretização. No entanto não se efectivou a elaboração deste documento.

Foi negociada com o senhorio a redução da renda mensal do apartamento alugado, de que resultou uma diminuição de 100 euros mensais, passando o valor da renda de 900 para 800 euros mensais.

A evolução da situação financeira da BAD foi acompanhada através dos seguintes procedimentos:

- **Avaliação mensal da situação financeira da Associação**, tendo como objectivos:
 - Monitorizar permanentemente a evolução da situação financeira da Associação, em particular as reservas bancárias, as dívidas de terceiros à Associação e as dívidas da Associação para com terceiros;
 - Adoptar medidas de emergência caso se registre uma degradação da situação financeira da Associação.

- **Avaliação trimestral da execução orçamental**, com os seguintes objectivos:
 - Monitorizar o estado da execução orçamental em cada período objecto de análise, tendo em vista identificar desvios entre as despesas efectuadas e o orçamento em execução em 2010;
 - Adoptar medidas correctivas que evitem que o orçamento previsto para cada rubrica venha a ser ultrapassado, a não ser em situações excepcionais previamente aprovadas pela Comissão Executiva;
 - Proceder à transferência de verbas entre rubricas orçamentais.

2.3.4. RECURSOS DE INFORMAÇÃO

2.3.4.1. REESTRUTURAÇÃO DO ARQUIVO

Com a reestruturação do Arquivo da Associação pretendeu organizar-se, de modo eficiente, a produção, gestão, manutenção e destino final dos documentos produzidos e recebidos na Associação, assegurando o acesso à informação, quando e onde for necessária.

Assim, depois de elaborado o **Plano de Classificação** no ano de 2009, procedeu-se à elaboração da **Tabela de Seleção**, instrumento de gestão de documentação de arquivo que resulta da avaliação documental, onde se definem os prazos de conservação dos documentos tendo em consideração o seu valor administrativo, fiscal, jurídico, legal e histórico, permitindo a sua eliminação ou a sua conservação permanente.

A gestão documental deverá ser alargada a todas as Delegações Regionais da BAD, numa 2ª fase deste projecto.

3. DESENVOLVIMENTO DA ASSOCIAÇÃO

3.1. DESENVOLVIMENTO DA ESTRUTURA ASSOCIATIVA

3.1.1 REALIZAÇÃO DE UMA CAMPANHA DE ADESÃO À ASSOCIAÇÃO

Tendo em conta a necessidade de desenvolver uma atitude pró-activa e estratégias inovadoras que permitam trazer ao seio da Associação as novas gerações de profissionais e os estudantes dos cursos de especialização, considerou-se que uma Campanha de Adesão à Associação bem estruturada poderia dar bons frutos.

Iniciou-se a elaboração de um folheto institucional em 2009 com o objectivo de o divulgar no 10º Congresso em Guimarães mas que não chegou a ser concluído por falta de aprovação do CDN.

3.1.2. REORGANIZAÇÃO E RELANÇAMENTO DAS SECÇÕES

Foi intenção do Conselho Directivo Nacional proceder em 2009 à reorganização e relançamento da actividade das Secções, visando os seguintes objectivos:

- Potenciar a capacidade de intervenção da Associação
- Enriquecer as actividades associativas, contribuindo para o desenvolvimento profissional dos membros das Secções e dos profissionais em geral
- Fomentar a intervenção dos associados na vida da BAD.

Este relançamento não foi executado em 2009 nem em 2010.

3.2. PROCLAMAÇÃO DE ASSOCIADOS HONORÁRIOS

A Comissão para a Proclamação de Associados Honorários, criada em 2007, tornou possível a proclamação de associados honorários em Assembleia Geral realizada no 10º Congresso Nacional da BAD.

Distinguidos pela sua extraordinária dedicação à vida associativa e pelo seu relevante contributo para o desenvolvimento da profissão, mereceram a devida homenagem e, desde logo, à luz dos Estatutos, a qualidade de associado honorário os seguintes associados:

- . Maria José Leal (a título póstumo)
- . Lucília Paiva (a título póstumo)
- . Pedro Lopez Gomez
- . Henrique Barreto Nunes